



**21º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 02/2019 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e a OS Instituto Elo.**

**21º Período Avaliatório: 01 de janeiro a 31 de março de 2024**

**1. INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão nº 002/2019, celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – SEJUSP/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de março de 2024 (21º período avaliatório).

O Contrato de Gestão nº 002/2019 tem como objeto “a co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela SEJUSP/SUPEC”.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018 que estabelecem que a Comissão de Avaliação (CA) é a responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão nº002/2019, em consonância com os indicadores de resultados e produtos pactuados no Anexo II - Programa de Trabalho, parte integrante do instrumento jurídico.

Conforme Resolução SEJUSP nº 1597/2023, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

I - Gleysiane Freire Diniz, MASP: 1.080.083-7, Supervisora do Contrato de Gestão, representante do Órgão Estatal Parceiro;

II - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, representante da Organização Social Instituto Elo;

III - Bruna Fioravante de Matos, MASP: 752.682-5, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG);

IV - Roseane de Aguiar Lisboa Narciso, CPF: 993.541.06-06, especialista da área objeto do Contrato de Gestão, indicada pela OEP, não integrante da administração pública estadual.

Participaram, além dos membros acima citados, Flávia Cristina Silva Mendes - Superintendente de Prevenção Social à Criminalidade, Fabiana Dias dos Santos - Coordenadora de Políticas Penais da SUPEC, Diogo Caminhas - Gerente de Monitoramento e Projetos do Instituto Elo, Gabriela dos Santos Ribeiro - servidora da Diretoria Central de Contratos de Gestão da SEPLAG e Marina Tereza da Silva Coelho - Assessora na Assessoria de Gestão de Unidades de Prevenção à Criminalidade e de Parcerias.

**2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento - RM encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 em 22/05/2024, bem como o Relatório Gerencial de Resultados - RGR confeccionado e apresentado pela OS parceira Instituto ELO em 09/04/2024. Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiros foram encaminhados pela OS, tempestivamente, à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão e, com base nesses documentos, a Comissão elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão nº 02/2019, efetuando a conferência das fontes de comprovação e atestando a fidedignidade das informações apresentadas nos respectivos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

A reunião foi iniciada pela supervisora do Contrato de Gestão, Gleysiane Diniz, que comunicou a todos os presentes da saída da servidora Luisa, ocupante do cargo de Supervisora Adjunta, que recebera um convite da SEPLAG. Solicitou que a nova servidora da SUPEC Marina se apresentasse. A mesma formou pela Fundação João Pinheiro, EPPGG, e demonstrou muita alegria por estar na SUPEC. Roseane, integrante como especialista na área objeto, também comunicou a sua saída da Comissão de Avaliação, agradecendo a todos pela oportunidade e justificando a inviabilidade de conciliação com o novo cargo assumido - coordenação da política nacional de atendimento aos egressos. Comunica ainda que formalizará o pedido à SUPEC e agradece pelos aprendizados. Gleiber também agradeceu a Roseane por toda a contribuição. Flavia agradece em nome de toda a SUPEC e principalmente na contribuição das políticas penais.

Gleysiane aproveitou o momento e comunicou todas as demais mudanças que vão ocorrer na Comissão de Monitoramento, ou seja, além da saída da Luisa teríamos também a substituição do servidor Marcus, da área de finanças, sendo quem analisa todas as contratações e rescisões trabalhistas da OS parceira. Justificou ainda que irá solicitar à SEPLAG para aumentar a comissão de monitoramento com a ampliação dos membros, visto que a demanda de trabalho tem aumentado nos últimos períodos avaliatórios, e que uma comissão mais robusta ajudaria a diluir melhor as demandas e, consequentemente, não atrasar os prazos. Anuncia a inclusão da servidora Cícera Maia para auxiliar nos processos de checagem amostral, e tais alterações se darão em breve via Termo de Apostilamento ou Termo Aditivo. Bruna, representante da SEPLAG, relembra que a comissão não tem um número máximo de membros e que adicionar novas pessoas é algo plenamente possível. Gleysiane informou ainda, que o Subsecretário Matuzail se encontrava de férias, passando, então, à análise dos indicadores:

**3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS**

**Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO**

VIII Termo Aditivo

21º Período Avaliatório - 01/01/2024 a 31/03/2024

**Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação**

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
1 Programa Mediação de Conflitos	1.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5,00%	-	15.678	14.772	-	9,42	0,47
	1.2 Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5,00%	-	2.813	2.573	-	9,15	0,46

		1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4,00%	-	3.420	3.377	-	9,87	0,39
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de Oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4,00%	-	3.080	3.119	-	10,00	0,40
		2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5,00%	-	7.700	7.822	-	10,00	0,50
		2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5,00%	-	26.076	28.212	-	10,00	0,50
		2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4,00%	-	136	170	-	10,00	0,40
3	Programa Se Liga	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	5,00%	-	660	669	-	10,00	0,50
		3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	5,00%	-	330	445	-	10,00	0,50
		3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	4,00%	-	405	329	-	8,12	0,32
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5,00%	-	19.404	19.243	-	9,92	0,50
		4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial	5,00%	-	74%	72%	-	9,73	0,49
		4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4,00%	-	1.386	1.082	-	7,81	0,31
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	5,00%	-	6.015	5.627	-	9,35	0,47
		5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório	5,00%	-	78%	84%	-	10,00	0,50
		5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4,00%	-	522	553	-	10,00	0,40
6	Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência	6.1	Número acumulado de Encontros de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher executados	1,00%	-	35	63	-	10,00	0,10
		6.2	Número acumulado de atendimentos de prevenção e enfrentamento a violências e violações contra a mulher e responsabilização de homens autores de violência contra a mulher	1,00%	-	1.220	2.190	-	10,00	0,10
		6.3	Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal	1,00%	-	250	400	-	10,00	0,10
7	Selo Prevenção Minas	7.1	Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo	5,00%	-	205	259	-	10,00	0,50
		7.2	Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo	5,00%	-	240	253	-	10,00	0,50
		7.3	Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da comissão promovidos pelo Programa Selo	4,00%	-	160	196	-	10,00	0,40
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.1	Número de acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	1,00%	-	91	81	-	8,90	0,09
		8.2	Número de acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipe dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade	1,00%	-	203	230	-	10,00	0,10
		8.3	Número acumulado de Capacitações realizadas pela supervisão	1,00%	-	45	34	-	7,56	0,08
		8.4	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	1,00%	-	15	9	-	10,00	0,10
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.1	Número de Relatórios Analíticos das UPC de base local por período avaliatório	2,00%	-	64	64	-	10,00	0,20
		9.2	Número de relatórios de gestão dos Programas	1,00%	-	6	6	-	10,00	0,10
10	Gestão da Parceria	10.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1,00%	-	100%	100%	-	8,00	0,08
		10.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1,00%	-	100%	63%	-	6,25	0,06

**DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES**

$\Sigma$ (Nota x Peso) (a)	$\Sigma$ Pesos (b)	Nota (a/b)
9,62	100%	<b>9,62</b>

**3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:**

**Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos**

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho

15.678	14.772	94%
--------	--------	-----

<b>Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
2.813	2.573	91%

<b>Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
3.420	3.377	99%

Sobre o Programa Mediação de Conflitos - PMC, a supervisora Gleysiane começa destacando os resultados positivos apresentados pelo Programa Mediação de Conflitos (PMC) e fala sobre a expectativa dos investimentos dos recursos oriundos de emendas parlamentares nas oficinas deste programa.

Flavia inicia a fala ressaltando que não houve queda em relação ao quantitativo de atendimentos e ações do programa e relembra o esforço que está sendo feito para uma maior qualificação dos atendimentos. Ela destaca que os números quantitativos são importantes e que o programa tem superado, e que neste momento o esforço está concentrado nas capacitações para qualificar ainda mais os atendimentos que são prestados. Inclui delimitar melhor o que é ou não é caracterizado como um atendimento.

Flavia continua destacando os impactos do programa "É na Base" nos números e relembra que este programa é sazonal e que haverá uma queda a partir de abril. Por fim, destaca que o PMC, como sempre, vem caminhando com resultados sólidos e que atualmente o foco é aprimorar a qualidade técnica do que é ofertado.

## Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

<b>Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
3080	3119	101%

<b>Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
7700	7822	101%

<b>Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
26076	28212	108%

<b>Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
136	170	125%

Flavia destaca para o Programa Fica Vivo! também os bons resultados e relembra as dificuldades que o Fica Vivo vinha enfrentando devido ao contexto da pandemia. Comenta que finalmente o programa vem se recuperando com a reposição das oficinas e que a relação com os oficineiros precisou ser reconstruída.

Flavia ainda ressalta o desafio em encontrar espaços públicos adequados nos territórios para que as oficinas possam acontecer. Exemplifica que em alguns municípios, a prefeitura tem exigido formulários com informações que o Fica Vivo não costuma registrar e isso tem dificultado algumas implantações de oficinas. Além disso, salienta o aumento do número de jovens frequentando as oficinas e que algumas possuem um número baixo de adesão e estão sendo monitoradas com cuidado, mas isso diz muito da qualificação. Destacou que quanto mais o espaço se torna atrativo, maior o número de jovens que o programa consegue criar os vínculos.

Também pontua sobre o Indicador 3.4 afirmando que um ponto de atenção é a relação com a Polícia Militar. Destaca que tem conversado com os gestores e eles tem pontuado a necessidade de qualificar ainda mais as reuniões do GIE, e que é preciso pensar formas de fomentar essa relação para aprimorar o programa.

Gleysiane relatou sobre a baixa média de jovens em algumas oficinas, fato que ficou evidente nos processos analisados na checagem amostral. Informou que os processos de oficinas estão muito bem organizados, o que por vezes evidencia as oficinas que tem pouca aderência dos jovens e culmina, por vezes, na rescisão destas oficinas.

Reforçou a necessidade do acompanhamento periódico das oficinas para compreender melhor quais são aquelas que não estão sendo muito frequentadas pelos jovens, e com isto obter informações para melhoria da gestão das mesmas. Complementa a sugestão para melhoria das justificativas das rescisões das oficinas, pois muitas estão com os argumentos padronizados, e a importância deste registro mais detalhado.

Diogo, Gerente do Instituto ELO reforça que é algo que a OS já está cuidando e destaca que foram emanadas diretrizes para qualificar melhor as oficinas, o monitoramento e as rescisões. Com isso, o Instituto pretende ainda realizar reuniões periódicas com os oficineiros. Relembra também o fato atípico ocorrido em janeiro em que alguns oficineiros tinham débitos com a receita federal e conseguiram regularizar a situação retomando a execução de muitas oficinas.

Gleysiane reforçou ainda que o procedimento da checagem amostral é muito mais do que uma mera pasta processual, e sim um instrumental muito rico de informações. Assim reiterou a importância de qualificar as informações que darão base a gestão dos projetos de oficinas.

Flavia faz outra observação, comentando que em duas semanas atrás ocorreu o falecimento do Inácio, um oficineiro muito conhecido do Morro das Pedras, sendo um dos mais antigos do programa, ocupando um lugar simbólico. E que mesmo doente ele não se desligou das oficinas, pois também necessita do valor recebido. Assim, convidou a todos a uma reflexão, haja vista que o "lugar de oficineiro" também é preenchido por pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social.

Nessa linha, Gleiber informou que um jovem atendido pelo Fica Vivo havia realizado um processo seletivo para Diretor de Segurança no contrato de gestão com a SUASE, e que o candidato passou e hoje está inserido no mercado de trabalho.

Por fim, Flavia ressalta um grande desafio atual para os programas que é o aumento significativo do número de homicídios no estado, tanto com os jovens do Fica Vivo quanto em outras faixas etárias. Comentou ainda que Belo Horizonte entrou na lista das 50 cidades mais violentas do mundo e com o aumento significativo do número de homicídios, sendo que em muitas áreas estavam com registros de queda.

### Área Temática 3: Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
660	669	101%

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
330	445	135%

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
405	329	81%

Quanto ao Programa SE LIGA, Flávia sinalizou que existe a possibilidade de alterar a gestão do programa da SUPEC para a SUASE, e que desde dezembro de 2023 vem respondendo demandas para estudos da viabilidade técnica. Reitera que essas informações reverberaram de maneira negativa, afetando as equipes e trazendo insegurança aos profissionais e na dificuldade do planejamento do programa. E que as informações mesmo que informais, chegaram nas Unidades de Prevenção e Socioeducativas, impactando no trabalho.

Flavia também chamou a atenção para o indicador de articulação com as unidades socioeducativas. Exemplifica com o caso de Ribeirão das Neves, relatando a dificuldade de acessar esta unidade no contexto em que a unidade está realizando um remanejamento de adolescentes. Por fim, reiterou que juízes e promotores têm optado por realizar a regressão de medida socioeducativa com o adolescente ao invés de conceder a medida em liberdade. Há um entendimento de muitos magistrados que o adolescente precisa passar por todas as modalidades das medidas socioeducativas.

Gleysiane complementa que mesmo com a indefinição deste cenário, a execução do programa está acontecendo normalmente e, inclusive sendo viabilizado um novo espaço para a mudança da sede do Se Liga em Juiz de Fora, que atende a Zona da Mata, e que o processo já está sendo formalizado junto à SEPLAG para vinculação do imóvel à SUPEC/SEJUSP.

Flavia ainda informa que no decorrer da semana haveria reuniões e novas discussões que caminharão para a definição sobre a gestão futura do Se Liga.

### Área Temática 4: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
19.404	19.243	99%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
74%	72%	97%

Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
1.386	1.082	78%

Gleysiane prossegue com a discussão dos indicadores do programa CEAPA fazendo uma breve contextualização dos programas de políticas penais, passando a palavra para a coordenadora Fabiana.

Fabiana inicia a discussão sobre a CEAPA destacando que o programa vem atingindo as metas e relembra que a preocupação com o indicador de número acumulado de rede, por não estar apresentando resultados satisfatórios e que vem construindo estratégias para alterar esse cenário. Ressalta também o momento que vive o programa se encontra, devido aos processos de auditoria nas unidades de BH e de Contagem. Destaca que a porta de entrada sempre foi muito intensa e algumas questões que aconteceram, como a alta rotatividade dos profissionais, culminaram no acúmulo de uma demanda de trabalho represada, sem que a equipe pudesse conseguir acompanhar e dar resposta em tempo hábil ao Poder Judiciário. A partir disso, especialmente o Juizado Especial Criminal de Belo Horizonte começou a questionar e várias reuniões de esclarecimentos e alinhamentos foram realizadas pela SUPEC junto a estes atores.

Fabiana destacou ainda que já foi construída uma nota técnica para explicitar os entraves que ocorreram no programa Ceapa e que um novo indicador está sendo elaborado para evidenciar os resultados alcançados. Além disso, ressalta que o indicador que acompanha essa demanda abrange todas as unidades do estado, e que o número de uma pode compensar o de outra unidade, e que com a alteração deste indicador o dado ficará mais explicitado por UPC.

Gleysiane informa que já está sendo alinhado um prazo para a construção do novo aditamento ao contrato de gestão que também incluirá outras questões necessárias ao contrato. Também completa sugerindo que este novo termo aditivo já pactue a vigência por um prazo mais longo, trazendo segurança aos parceiros.

Diogo também destaca a importância de unir todas as demandas em um único termo aditivo, possibilitando um maior planejamento.

Bruna relembra que isso já é feito em outros contratos para não haver sucessivos aditamentos, bem como que a tramitação do mesmo esteja fora do ciclo avaliatório, e que demanda tempo e várias etapas de análises.

Diogo destaca que a CEAPA, apesar das fragilidades observadas, teve uma grande visibilidade e que atualmente o programa é referência nacional.

Fabiana reitera que a CEAPA é uma referência nacional com 22 anos de história e que sempre está em contato com pessoas de outros estados. Tem muitas questões a serem aprimoradas e estas estão sendo pontuadas ao longo do tempo. Além disso, ela reforça que com o contexto de superlotação das unidades prisionais, o caminho é a aplicação das alternativas penais, e que fomentar esse sistema de justiça traz inúmeros desafios. Apesar disso, o programa vive um momento muito bom e informa a implantação da APEC (Atendimento à Pessoa Custodiada) no município de BH e nos próximos meses em Contagem e Uberlândia.

Assim, Fabiana destaca que as equipes já estão sendo selecionadas para que, antes da pessoa custodiada passar pelo juiz, esta passe pela equipe multidisciplinar para que suas vulnerabilidades sejam avaliadas. Destaca também a visita do SENAPENN que contou com conversas com o público e a visita em Unidades de Prevenção à Criminalidade do estado.

## Área Temática 5: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

<b>Indicador 5.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
6.015	5.627	93%

<b>Indicador 5.2: Percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa PrEsp</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
78%	84%	108%

<b>Indicador 5.3: Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
522	553	106%

Gleysiane passa para a discussão do PrEsp, fazendo a leitura dos indicadores e comentando sobre o resultado das metas.

Fabiana inicia destacando como o programa vem atingindo estas metas, mas reitera que o atendimento ainda é uma questão. Além disso, o PrEsp tem uma particularidade em que a chegada do público está atrelada ao fechamento das unidades prisionais. Outra questão importante que a Fabiana destaca, refere-se ao público atendido pelo programa. Ela traz como exemplo a unidade feminina em Vespasiano em que muitas das mulheres que estão nessa unidade não são moradoras de Vespasiano. Isso reforça a necessidade de pensar não apenas no público do município, mas sobre como atender aqueles que residem em outros municípios vizinhos.

Assim, Fabiana reforça a necessidade de adequação da metodologia a nossa política nacional para repensar metas diferentes para cada município.

Diogo destaca a sintonia entre os atendimentos e a rede, e que é interessante observar que em todos os períodos avaliatórios a gestão sempre está muito atenta.

Fabiana destaca que o PrEsp vive um momento de devolução das assinaturas para as Varas de Execução Penal de algumas comarcas. Existe uma circulação muito grande de pessoas dentro das unidades, mas não necessariamente o atendimento é realizado, já que o programa é de adesão voluntária.

## Área Temática 6: Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência

<b>Indicador 6.1: Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
35	63	180%

<b>Indicador 6.2: Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
1.220	2.190	179%

<b>Indicador 6.3: Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
250	400	160%

Após, as considerações da CEAPA e PrEsp, Gleysiane inicia destacando a fase atual do projeto FUNEMP, financiado pelo Ministério Público e passa a palavra para a coordenadora Fabiana.

Fabiana destaca que Curvelo teve todo o cuidado com tudo que o PMC construiu para reunir com essas mulheres e construir essa vinculação junto à rede de proteção. Com o fim dessa etapa, a CEAPA já começa a contar todas as frentes de trabalho do programa. Fabiana também destaca que Barbacena o trabalho do PMC ainda estava em andamento e que em abril essa frente de trabalho já foi suspensa, porque também já findou o prazo. Em Pouso Alegre continua com as duas frentes de trabalho e a previsão para finalização será após setembro.

Gleysiane reforça que com a extinção das metas do projeto Funemp, as metas da CEAPA precisarão ser recalculadas no próximo aditivo.

Fabiana relembra que no próximo termo aditivo a APEC será inserida como um eixo temático de trabalho do programa CEAPA, e que já estão construindo como isso irá constar no contrato de gestão.

Diogo reitera o cumprimento das metas e as articulações que estão sendo feitas e destaca a maturidade no desenvolvimento da implantação, argumentando que os desafios vão ficando menores com o tempo.

## Área Temática 7: Programa Selo Prevenção Minas

<b>Indicador 7.1: Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas</b>		
Meta	Resultado	Desempenho
205	259	126%

<b>Indicador nº 7.2. Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas</b>		
---	--	--

Meta	Resultado	Desempenho
240	253	105%

**Indicador nº 7.3: Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas**

Meta	Resultado	Desempenho
160	196	122%

Gleysiane comenta sobre os indicadores do Programa Selo Prevenção Minas, passando a palavra para a Flávia discorrer sobre.

Flavia destaca que teve atingimento de metas em todos os indicadores e que o programa está cumprindo o planejamento para o semestre. Contudo, existe muitos desafios em Patos de Minas, tanto com a unidade, quanto com a equipe. Houve a troca de cerca de 90% dos profissionais e se espera que o contexto melhore. Além disso, ela destaca as muitas ações de capacitação com a temática de prevenção nos municípios. Exemplifica que na RISP de Patos de Minas todos os municípios já foram contemplados pelo programa. Reforça que o alcance do programa é muito satisfatório.

Flavia também atualizou que o processo de expansão do programa para Teófilo Otoni já está quase finalizado e a expectativa é de inauguração no final de junho. Teófilo Otoni está em um momento de crescimento de crimes violentos, e o município está muito engajado com a implantação da UPC.

Gleysiane destaca que a implantação da Unidade de Teófilo Otoni é um produto do Termo Aditivo, e que o processo junto ao município se deu de forma muito rápida. Contudo, a OS parceira se engajou junto, flexibilizando alguns prazos para que a implantação pudesse ocorrer antes do período eleitoral. Informou a entrega do plano de implantação pelo Instituto ELO, agradeceu o esforço do parceiro, e disse que mesmo que a UPC não esteja totalmente pronta, haverá a possibilidade de realização de um seminário no mês de junho.

Flavia reiterou a necessidade de ter celeridade na implantação de Teófilo Otoni devido ao período eleitoral.

Gleysiane relembra o evento ocorrido em São Gotardo, e Flavia registra que a previsão é até o final do ano o município obter o certificado, mesmo atuando no âmbito regional.

Diogo reforça que não se preocupa com os prazos, desde que tenhamos condição de estruturar da melhor forma possível com a construção e busca por alternativas.

**Área Temática 8: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade**

**Indicador 8.1. Número acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade**

Meta	Resultado	Desempenho
91	81	89%

**Indicador 8.2. Número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes Técnicas dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade**

Meta	Resultado	Desempenho
203	230	113%

**Indicador 8.3. Número acumulado de capacitações realizadas pela supervisão metodológica e da supervisão da gestão**

Meta	Resultado	Desempenho
45	34	75%

**Indicador 8.4. Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto**

Meta	Resultado	Desempenho
15	8,86	169%

Passando para a área temática 8, Gleysiane destaca que historicamente a política de prevenção capacita muitas pessoas, prezando muito pela formação dos seus profissionais. Contudo, com a alta rotatividade dos trabalhadores os programas estão necessitando de formações basilares junto as novas equipes.

Gleysiane destaca ainda que o Instituto Elo apresentou um diagnóstico e solicitou o início de um plano de ação para mitigar essa situação, destacando que é necessário refletir sobre as responsabilidades da SUPEC e do Instituto Elo, pois as motivações das rescisões dos contratos de trabalho são principalmente por novas oportunidades de trabalho, mas também por não corresponderem a uma política de desenvolvimento da OS.

Gleysiane informou também que para o próximo aditivo está sendo estudado um indicador de turnover para medição da taxa de rotatividade dos profissionais contratados via parceria. Sabe-se que o Instituto Elo tem realizado a reposição de pessoal, mas apenas isso não mede a alta rotatividade e o impacto disto na política pública.

**Área Temática 9: Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade**

**Indicador 9.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Territorial**

Meta	Resultado	Desempenho
64	64	100%

**Indicador 9.2 Número de relatórios de gestão dos Programas**

Meta	Resultado	Desempenho
6	6	100%

Área Temática 10: Gestão da Parceria

Indicador 10.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

Indicador 10.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	63%	63%

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO VIII Termo Aditivo 21º Período Avaliatório - 01/01/2024 a 31/03/2024										
Quadro de Ações do Relatório da Comissão de Avaliação										
Área Temática	Produtos	Peso	Término		Status	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso		
			Previsto	Realizado						
3	Aprimoramento e avaliação da Política de Prevenção Social à Criminalidade	3.1	Manual Orientador da Supervisão Metodológica e da Gestão	4%	29/02/2024	-	Não executado (entregue fora do prazo)	-	0	0
7	Gestão Estrutural das Unidades de Prevenção à Criminalidade	7.1	Manual - Procedimentos de Gestão Estrutural das Unidades de Prevenção à Criminalidade	6%	31/03/2024	31/03/2024	Executado dentro do prazo	-	10	0,6

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

∑ (Nota x Peso) (a)	∑ Pesos (b)	Nota (a/b)
0,60	10%	6,00

Passando a análise dos produtos, Gleysiane comunicou que o manual da gestão estrutural e patrimonial foi entregue no prazo pela OS. Houve reuniões para alinhamento deste produto. Informou ainda que o processo de cadastro da permissão de uso dos bens do estado para a OS está lento, devido as inconsistências verificadas no inventário da Supec e do Instituto Elo. Ademais, o registro no SIAD somente poderá ser realizado por diretoria técnica da SEJUSP.

Quanto ao manual de supervisão metodológica registrou que o mesmo ficou muito robusto, mas que é preciso fazer um documento mais prático e consultivo. Além disso, registrou que ainda falta alguns ajustes finais para validação do produto.

Flavia corrobora com a fala dizendo que ficou um manual muito profundo, com muito embasamento teórico e reforça a necessidade de fazer com que ele fique mais prático, e resumido para os profissionais que atuam na ponta da política.

Diogo argumenta que o documento ficou extenso por que são 6 programas complexos e que precisaram ser detalhados. Relembrou que a supervisão metodológica é algo singular em Minas Gerais. Ele destaca o grande aprendizado que foi a construção desse documento, como uma oportunidade para aprender e olhar criticamente para os programas. Por fim, sugeriu a realização de um seminário com essa temática objetivando discutir o papel do ator que está na ponta e é tão importante para esta política pública.

Gleysiane pondera a entrega deste produto pela OS fora do prazo, e a devolutiva pela SUPEC também, pois ambos parceiros prezaram pela boa entrega de suas respectivas responsabilidades.

Bruna reforça que, para fins da nota, ou o produto é desconsiderado ou ele é considerado como entregue. Neste caso, o produto não iria pontuar, visto a entrega fora do prazo e a aprovação também, não havendo ainda a fonte de comprovação da respectiva aprovação. Reitera que entendeu que os produtos foram entregues, mas conforme sistemática de avaliação o Manual da Supervisão não poderá ser pontuado. Os demais membros concordaram com a colocação.

Diogo realizou uma explicação detalhada sobre a entrega do produto, e voltou um pouco na discussão para dizer que concorda com a elaboração de um documento mais compacto e mais prático com as informações mais importantes para o uso cotidiano dos funcionários.

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento (RM) do OEP, bem como no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) elaborado pela OS Instituto Elo, foi conforme cálculo abaixo, informado pela SEPLAG:

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,62	95%	9,14	9,44
Quadro de Ações	6,00	5%	0,30	

Conceito: Muito Bom

Assim sendo, foi concluída todas as discussões e Gleysiane finalizou a reunião com o agradecimento a todos os participantes.

6. QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Memória de Cálculo A – Recurso Estadual

21º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio	1.413.479,60	216.592,55	15,32%
2	Oficinas do Programa Fica Vivo!	6.424.300,00	1.379.267,67	21,47%
3	Capacitações da equipe contratada	215.000,00	5.419,37	2,52%
4	Deslocamento da equipe contratada	108.000,00	13.952,60	12,92%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	214.200,00	174.869,22	81,64%
6	Projetos de Prevenção à Criminalidade	679.000,00	153.501,12	22,61%
8	Ações do Programa Selo Prevenção Minas	87.200,00	3.730,00	4,28%
9	Ações do Programa Se Liga	39.700,00	3.508,75	8,84%
11	Oficinas do Programa Mediação de Conflitos	414.960,00	92.206,07	22,22%
15	Emenda Parlamentar	479.200,00	479.200,00	100,00%
16	Estruturação, Adequação e Conservação de UPCs e Sede Administrativa	234.000,00	9.795,03	4,19%
17	Bem estar social	9.000,00	-	-
18	Vales Sociais para os programas de prevenção	108.000,00	26.820,75	24,83%
19	Prevenção à saúde dos profissionais	12.000,00	-	-
20	Gestão das UPCS - Manutenção, Reforma e Obras.	300.000,00	4.054,89	1,35%
21	Gestão das UPCS - Locação de imóveis, seguro imóveis, seguro fiança, condomínio, energia elétrica, IPTU, água, telefonia, internet, reprografia, taxas e impostos de fiscalização e funcionamento, AVCB, incêndio, etc.	292.800,00	16.763,78	5,73%
22	Gestão das UPCS - Contratação de serviços de limpeza de caixas d'água, telhados, calhas etc. Serviços elétricos, hidráulicos, vidraçaria, marcenaria, chaveiro, extintor de incêndio, capina, dedetização, carros/mudanças, etc.	48.000,00	16.018,01	33,37%
23	Gestão das UPCS - Aquisição de material de consumo, material de escritório, material de limpeza, material de informática, galões de água mineral, descartáveis, etc.	60.000,00	70.662,46	117,77%
24	Gestão das UPCS - Serviços de instalação manutenção de equipamentos de informática, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, etc.	12.000,00	999,00	8,33%
25	Gestão das UPCS - Serviços de construção, plotagem, manutenção, instalação e limpeza de placas de identificação das UPCs.	12.000,00	-	-
26	Gestão das UPCS - Despesas com Veículos (IPVA, Seguro, Impostos, Manutenção, Combustível, etc).	287.100,00	43.305,84	15,08%
27	Gestão das UPCS - Despesas de pronto pagamento.	132.000,00	33.623,10	25,47%
28	Pesquisa de Impacto dos Programas da Política de Prevenção à Crriminalidade.	400.000,00	-	-
<b>Total</b>		<b>11.981.939,60</b>	<b>2.744.290,21</b>	<b>22,90%</b>

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio		-
Área Fim		-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	216.592,55
Área Fim	2.527.697,66

21º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	18.272.393,93	15.212.225,44	21.310.873,30	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36
(E) Total de Entradas de Recursos	165.192,67	9.452.246,25	653.021,54	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	3.225.361,16	3.353.598,39	3.273.302,48	-	-	-	-	-	-	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	15.212.225,44	21.310.873,30	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36	18.690.592,36

Distribuição Gerencial dos Recursos

Composição do Saldo Financeiro (SF)

Movimentação da Rese

(PP) Provisonamentos de Pessoal 6.709.441,55

Saldo Extrato C/C -

Transporte de Saldo

(C) Recursos Comprometidos 2.871.078,72

Saldo Extrato Cl 1 18.690.592,36

Transferência para Reserva



(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse	4.591.125,03
Anterior:	
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	4.518.947,06
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	18.690.592,36

Saldo Extrato CI 2	-
Saldo Fundo Fixo	-
(SF) (=) Saldo Financeiro	18.690.592,36

Rendimentos Fin da Reserva
Gastos da Reserva
Saldo

(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-
---	---

**Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo**

**21º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência**

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	TOTAL			
<b>Previsto</b>																
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>															
1.1	Repasse	9.319.006,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.319.006,51		
1.2	Rendimentos Fin.	165.192,67	133.239,74	173.821,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	472.253,95		
1.3	Receitas Arrecadadas															
1.3.1	Arrecadadas	479.200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	479.200,00		
	Previstas															
	Rendimentos Fin.															
1.3.2	c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1.3.3	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	<b>Subtotal Receitas:</b>	<b>479.200,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>479.200,00</b>		
<b>(E)</b>	<b>Total de Entradas:</b>	<b>9.963.399,18</b>	<b>133.239,74</b>	<b>173.821,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.270.460,46</b>		
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>															
2.1	Gastos com Pessoal															
2.1.1	Salários	1.642.202,21	1.662.603,83	1.662.603,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.967.409,87		
2.1.2	Estagiários	121.737,00	121.737,00	121.737,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	365.211,00		
2.1.3	Encargos	487.477,66	494.472,40	494.472,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.476.422,46		
2.1.4	Benefícios	467.250,89	474.258,83	474.258,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.415.768,55		
	<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>2.718.667,76</b>	<b>2.753.072,06</b>	<b>2.753.072,06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.224.811,88</b>		
2.2	Gastos Gerais	1.300.566,53	1.063.266,53	1.121.516,53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.485.349,59		
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	434.600,00	396.500,00	1.100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	832.200,00		
2.4	Transferência para Reserva	165.192,67	133.239,74	173.821,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	472.253,95		
<b>(S)</b>	<b>Total de Saídas:</b>	<b>4.619.026,96</b>	<b>4.346.078,33</b>	<b>4.049.510,13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.014.615,42</b>		
<b>Realizado</b>																
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>													<b>Realizado</b>	<b>Previsto</b>	
														<b>(/) Previsto</b>	<b>(-) Realizado</b>	
1.1	Repasse	9.319.006,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.319.006,51	100,00%	-
1.2	Rendimentos Fin.	165.192,67	133.239,74	173.821,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	472.253,95	100,00%	-
1.3	Receitas Arrecadadas															
1.3.1	Arrecadadas	479.200,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	479.200,00	100,00%	-
	Previstas															
	Rendimentos Fin.															
1.3.2	c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1.3.3	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	<b>Subtotal Receitas:</b>	<b>479.200,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>479.200,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
<b>(E)</b>	<b>Total de Entradas:</b>	<b>9.963.399,18</b>	<b>133.239,74</b>	<b>173.821,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.270.460,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>													<b>Realizado</b>	<b>Previsto</b>	
														<b>(/) Previsto</b>	<b>(-) Realizado</b>	



Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo

21º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	TOTAL			
<b>Previsto</b>																
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>															
1.1	Repasses	316.536,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	316.536,70		
1.2	Rendimentos Fin.	7.766,15	5.575,92	5.359,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.701,13		
1.3	Receitas Arrecadadas															
1.3.1	Receitas Arrecadadas Previstas															
1.3.2	Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica															
1.3.3	Outras Receitas															
	<b>Subtotal Receitas:</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	<b>(E) Total de Entradas:</b>	<b>324.302,85</b>	<b>5.575,92</b>	<b>5.359,06</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>335.237,83</b>		
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>															
2.1	Gastos com Pessoal															
2.1.1	Salários	89.785,46	59.856,97	59.856,97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	209.499,40		
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2.1.3	Encargos	39.376,05	29.453,17	29.453,17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98.282,39		
2.1.4	Benefícios	30.443,26	20.295,51	20.295,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.034,27		
	<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>159.604,77</b>	<b>109.605,65</b>	<b>109.605,65</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>378.816,06</b>		
2.2	Gastos Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2.4	Transferência para Reserva	7.518,05	7.766,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.284,20		
	<b>(S) Total de Saídas:</b>	<b>167.122,82</b>	<b>117.371,80</b>	<b>109.605,65</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>394.100,26</b>		
<b>Realizado</b>																
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>													<b>Realizado</b>	<b>Previsto</b>	
															<b>(/) Previsto</b>	<b>(-) Realizado</b>
1.1	Repasses	316.536,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	316.536,70	100,00%	-
1.2	Rendimentos Fin.	7.766,15	5.575,92	5.359,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.701,13	100,00%	-
1.3	Receitas Arrecadadas															
1.3.1	Receitas Arrecadadas Previstas															
1.3.2	Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica															
1.3.3	Outras Receitas															
	<b>Subtotal Receitas:</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	<b>(E) Total de Entradas:</b>	<b>324.302,85</b>	<b>5.575,92</b>	<b>5.359,06</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>335.237,83</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>													<b>Realizado</b>	<b>Previsto</b>	
															<b>(/) Previsto</b>	<b>(-) Realizado</b>
2.1	Gastos com Pessoal															
2.1.1	Salários	76.733,39	50.585,98	55.068,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182.387,41	87,06%	27.111,99
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	32.546,80	23.957,72	22.372,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.877,22	80,26%	19.405,17
2.1.4	Benefícios	13.199,04	24.617,19	17.584,10	7.640,10	-	-	-	-	-	-	-	-	63.040,43	88,75%	7.993,84
	<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>122.479,23</b>	<b>99.160,89</b>	<b>95.024,85</b>	<b>7.640,10</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>324.305,06</b>	<b>85,61%</b>	<b>54.511,00</b>
2.2	Gastos Gerais	(0,00)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,00)	-	0,00
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva	7.766,15	5.575,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.342,07	87,29%	1.942,13

## 6.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros foram enviados pelo Instituto Elo, por e-mail em 09/04/2024. Foi verificada pela Supervisão do Contrato de Gestão uma incorreção no RGF do FUNEMP que, conforme informado pela OS, ocorreu devido a um erro no preenchimento dos encargos previstos na “Tabela 2 – Comparativo entre as Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência”. Assim que o erro foi identificado, a OS encaminhou o RGF FUNEMP corrigido no dia 17/05/2024.

Ademais, os extratos e demonstrativos das contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também foram analisados e apresentaram fidedignidade com os saldos informados nos RGFs.

Do total de saídas realizadas no 21º período avaliatório foi executado 80,86% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual) e 85,68% da Memória de Cálculo B (recurso oriundo do Ministério Público - FUNEMP).

## 7. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Todas as recomendações se encontram inseridas no Relatório da Comissão de Monitoramento (RM) e neste de avaliação, sugerindo-se que a OS as analise e as considere na elaboração do próximo RGR, bem como àquelas atinentes a execução da parceria.

## 8. CONCLUSÃO

Conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Contrato de Gestão nº 002/2019 obteve a seguinte pontuação e conceito:

**PONTUAÇÃO FINAL: 9,44**

**CONCEITO: Muito Bom**

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização dos repasses financeiros da 2ª parcela do VIII Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2019, fonte de recurso estadual e do Fundo Especial do Ministério Público – FUNEMP, conforme cronograma de desembolso vigente, destinados à OS Instituto Elo, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período avaliado. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora do CG.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública é a responsável pelo acompanhamento, monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão de Avaliação quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Reunião realizada em formato virtual, via Teams, no dia 29 de maio de 2024, às 10:00h.

**Gleysiane Freire Diniz**

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

**Gleiber Gomes de Oliveira**

Instituto Elo

**Bruna Fioravante de Matos**

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

**Roseane de Aguiar Lisboa Narciso**

Especialista da área objeto do Contrato de Gestão



Documento assinado eletronicamente por **Roseane de Aguiar Lisboa Narciso**, **Usuário Externo**, em 05/06/2024, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fioravante de Matos**, **Servidor(a) Público(a)**, em 05/06/2024, às 19:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleiber Gomes de Oliveira**, **Usuário Externo**, em 06/06/2024, às 09:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz**, **Assessora Chefe**, em 06/06/2024, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **89535607** e o código CRC **52589745**.